

**RELATÓRIO DOS ENCONTROS REGIONAIS COM OS
COORDENADORES DA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A
CIDADANIA NA ESCOLA**

Índice

INTRODUÇÃO	3
ENQUADRAMENTO	5
ENCONTROS	6
PROGRAMA E OBJETIVOS	6
CONCLUSÕES DO TRABALHO REALIZADO NAS SESSÕES REGIONAIS	7
CONCLUSÕES	11
ANEXOS	15
ANEXO 1 – CALENDARIZAÇÃO DOS ENCONTROS COM OS COORDENADORES DA EECE, ESCOLAS CONVIDADAS	16
ANEXO 2 – PROGRAMA DOS ENCONTROS COM OS COORDENADORES DA EECE	17
ANEXO 3 – GUIÃO DOS ENCONTROS COM OS COORDENADORES DA EECE	18
ANEXO 4 - N.º DE COORDENADORES QUE PARTICIPARAM POR REGIÃO	20
ANEXO 5 – QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DOS ENCONTROS COM OS COORDENADORES DA EECE	21
ANEXO 6 – QUADROS COMPARATIVOS DOS ENCONTROS COM OS COORDENADORES DA EECE	22
ANEXO 7 – QUADROS COMPARATIVOS INQUÉRITOS DE SATISFAÇÃO DOS COORDENADORES DA EECE	24
ANEXO 8 – QUADROS COMPARATIVOS DAS PRESENÇAS NOS ENCONTROS DOS COORDENADORES DA EECE	27

Introdução

Em Portugal, a educação para a cidadania tem-se reforçado em torno de medidas associadas ao Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (homologado pelo Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho), à Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (lançada pelo Governo em 2017), às Aprendizagens Essenciais para o ensino básico e para o ensino secundário (homologadas, respetivamente, pelo Despacho n.º 6944-A/2018, de 19 de julho, e pelo Despacho n.º 8476-A/2018, de 31 de agosto), ao quadro de Autonomia e Flexibilidade Curricular dos ensinos básico e secundário (DL n.º 55/2018, de 6 de julho, e Portarias que o regulamentam) e à educação inclusiva (DL n.º 54/2018, de 6 de julho).

A publicação do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, em 2017, e do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, implicou a construção de uma EECE em cada uma das 810 unidades orgânicas e a reconfiguração do currículo dos ensinos básico e secundário – que visa garantir que todos os alunos alcançam as competências definidas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória – nomeadamente ao nível da sua operacionalização no que respeita ao planeamento curricular, às prioridades e opções curriculares estruturantes, aos instrumentos de planeamento curricular e às dinâmicas de trabalho pedagógico.

A visão de aluno preconizada no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória associa a escolaridade obrigatória à qualificação individual e à cidadania democrática. Nesta ótica, pretende-se que o jovem, à saída da escolaridade obrigatória, seja, entre outras dimensões da sua identidade e vivência, um cidadão que: valorize o respeito pela dignidade humana, pelo exercício da cidadania plena, pela solidariedade para com os outros, pela diversidade cultural e pelo debate democrático; rejeite todas as formas de discriminação e de exclusão social.

A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) propõe que os alunos, na componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, realizem aprendizagens através da participação plural e responsável de todos na construção de si como cidadãos e de sociedades mais justas e inclusivas, no quadro da democracia, do respeito pela diversidade e da defesa dos Direitos Humanos. São identificados 17 domínios da Educação para a Cidadania, a serem desenvolvidos na componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento,

distribuídos por 3 grupos com implicações diferenciadas na forma de os abranger nos diferentes níveis e ciclos de escolaridade.

O presente Relatório sintetiza a atividade de acompanhamento e de monitorização da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE) realizada pela Direção de Serviços de Projetos Educativos (DSPE) da Direção-Geral da Educação (DGE) durante os meses de março e abril de 2022, impostos por uma avaliação feita pelos docentes que, no primeiro périplo do ano, demonstraram um interesse muito acentuado por tudo e em tudo o que se relaciona quer com o desenvolvimento curricular, quer com a avaliação, quer com a metodologia a adotar em Cidadania e Desenvolvimento.

O percurso até agora trilhado pela DGE tem sido suportado na audição ativa dos Coordenadores de Cidadania na escola e de alguns Diretores que, por sua livre iniciativa, quiseram brindar-nos com a sua presença.

As linhas orientadoras foram traçadas, assentes no documento estruturante que respeita a política educativa e procura dar respaldo e segurança à escola e ao seu Coordenador de Cidadania, que muitas vezes se veem obrigados a delinear caminhos e etapas em função do imediatismo do projeto mas nunca deixam de ser acompanhados, no seu trabalho, no seio da DGE.

Cidadania e Desenvolvimento, enquanto currículo do 5.º ao 9.º ano de escolaridade, tem de ser sempre vista como um suporte às aprendizagens que promove, com o objetivo de fazer com que os alunos atinjam o perfil desejado à saída da escolaridade obrigatória.

A DGE, ao longo destes 4 anos, traçou o percurso, nem sempre à primeira, mas sempre com a forte convicção que cada escola é um edifício educativo onde se cruza a diversidade, onde a cooperação tem de estar presente, onde o respeito de cada um produz um trabalho plural e transversal.

À DGE coube “ler”, nos vários périplos, a situação, à data, de cada um dos Agrupamentos de Escolas.

O caminho está longe de estar concluído, ou mesmo fechado, mas todos na DSPE têm a noção clara do local de onde partimos, onde estamos hoje, e com o esforço diário, onde queremos chegar.

Enquadramento

Dando continuidade ao trabalho de apoio e de acompanhamento da implementação da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania consubstanciada no Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, e nas Portarias n.º 223-A/2018, de 3 de agosto, n.º 226-A/2018, de 7 de agosto, e n.º 229-A/2018, de 14 de agosto, através da inclusão da componente de Cidadania e Desenvolvimento nas matrizes curriculares-base dos ensinos básico e secundário, foram concretizados dez encontros regionais (anexo 1).

A concretização da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento é tributária, em cada escola ou agrupamento, da correspondente EECE, documento que deverá ser lido tendo em consideração o contexto em que é concretizado. Por isso mesmo, cada unidade orgânica concebe e concretiza a sua EECE tendo em consideração as características do território em que está inserida, o seu contexto socioeconómico e geográfico, valorizando «um capital acumulado de experiências e de projetos» (ENEC, 2017: 5).

Constituiu, assim, um objetivo primacial dos Encontros Regionais criar um espaço de reflexão e de disseminação de práticas no sentido de «apoiar o trabalho docente e a implementação de estratégias» (id. ibidem) das 810 escolas/agrupamentos de escolas.

Outro objetivo destes Encontros foi promover as áreas de competências e os princípios e valores enumerados no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, numa perspetiva em que os conteúdos de cada área do saber sejam associados «a situações e problemas presentes no quotidiano da vida do aluno» (Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória).

Encontros

Programa e objetivos

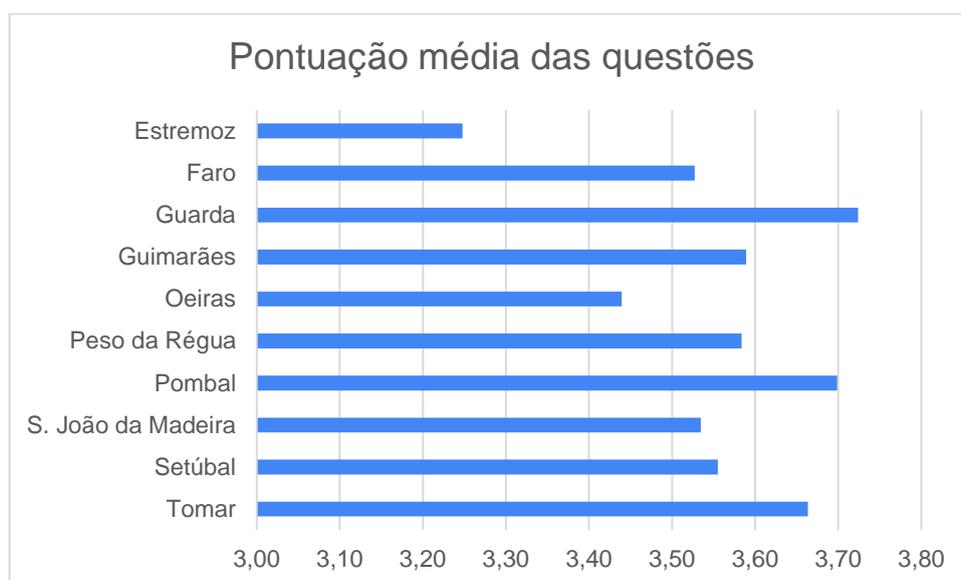
A DGE, no quadro das atribuições fixadas no Decreto-Lei n.º 14/2012, de 20 de janeiro, deverá prestar apoio técnico à concretização de medidas de política educativa.

Do Programa destes encontros (anexo 2), constaram a apresentação, em plenário, pelo Diretor de Serviços, do balanço dos encontros anteriores (realizados entre novembro de 2021 e fevereiro de 2022), do Relatório de avaliação PE e EECE realizado pelo ISCTE-IUL, da “Avaliação dos termos da Concretização da Componente Curricular de Cidadania e Desenvolvimento” e aspetos referenciais da Portaria n.º 194/2021, de 17 de setembro, que define os modelos de diplomas e de certificados em formato eletrónico das ofertas educativas e formativas do ensino básico e secundário (em específico: Artigo 5.º Participação em projetos; Artigo 6.º Representação dos pares e participação em atividades e projetos; Artigo 21.º Entrada em vigor e produção de efeitos), e a apresentação da EECE de escola(s) convidadas que serviu de ponto de partida para uma tarefa individual e outra de pequeno grupo, incidindo sobre a articulação de projetos, a interdisciplinaridade, a participação dos alunos, e a avaliação das aprendizagens e da estratégia. No final de cada oficina foi feita uma síntese final pelo membro da DGE presente em cada sala.

Conclusões do trabalho realizado nas sessões regionais

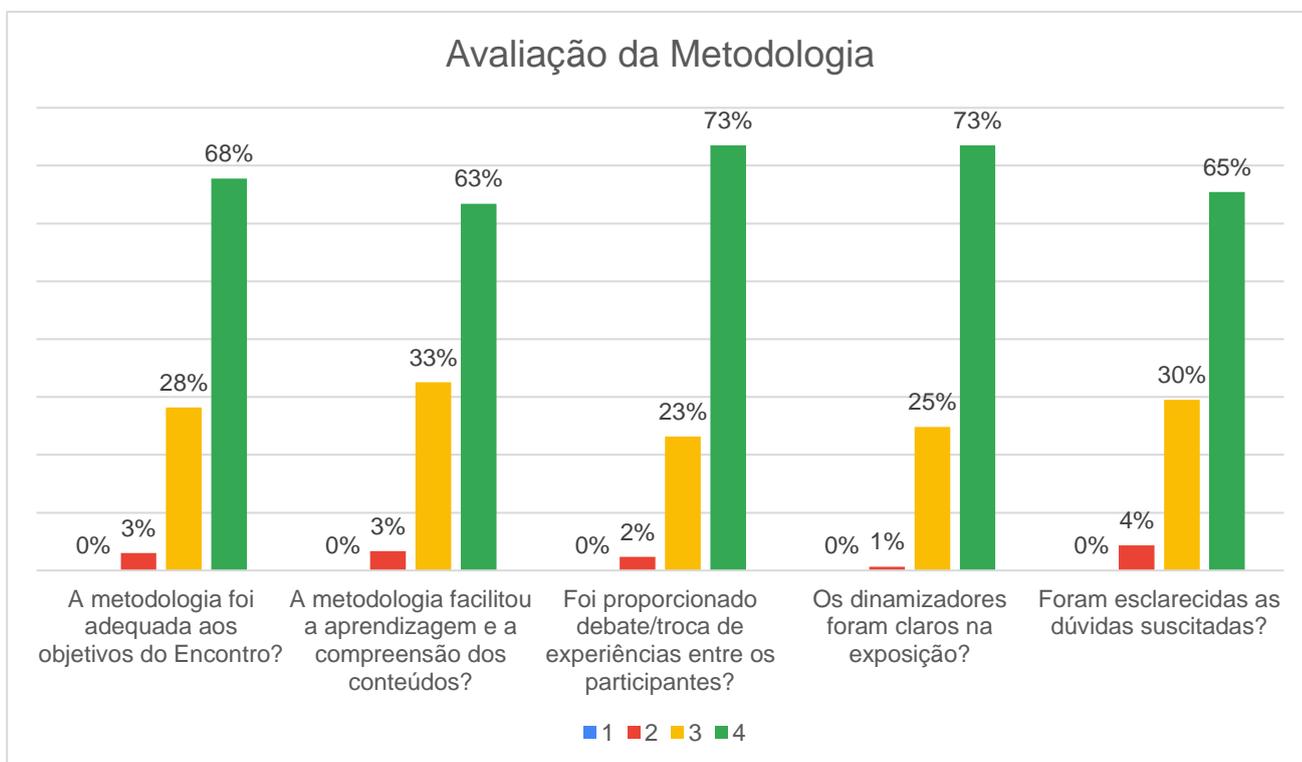
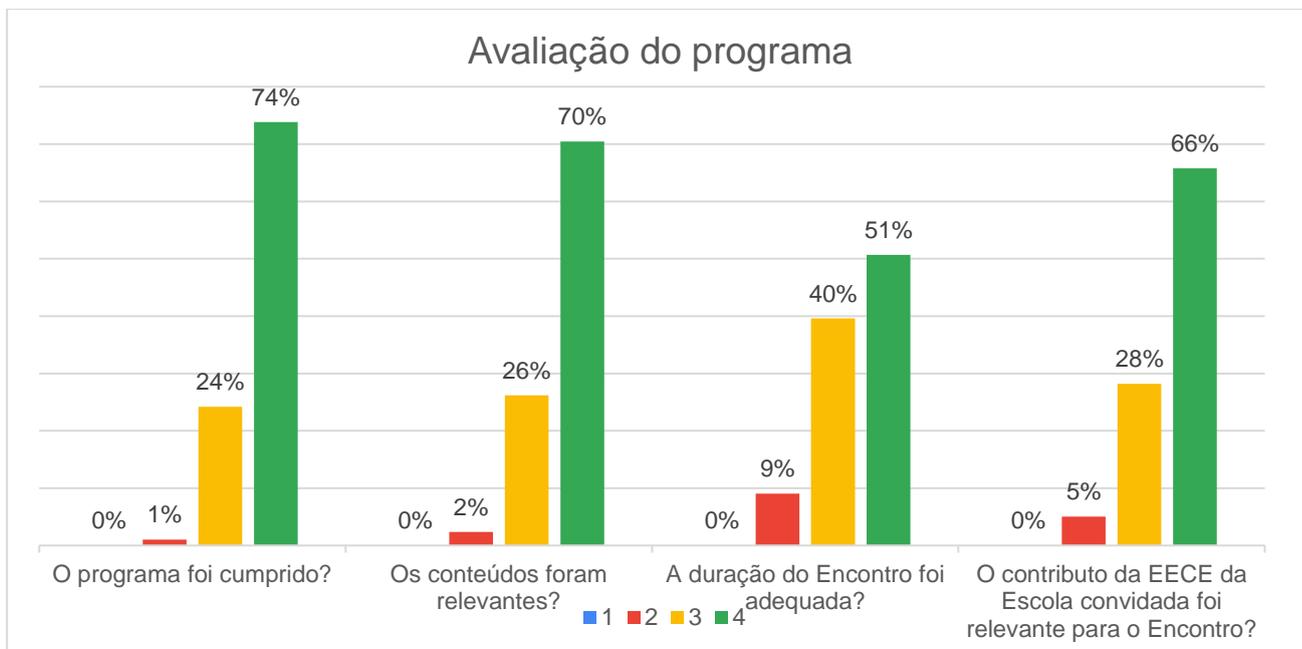
A taxa de participação verificada nas sessões regionais foi inferior à observada nos encontros regionais anteriores cifrando-se em 32%, com diferenças regionais mais ou menos significativas (anexo 4).

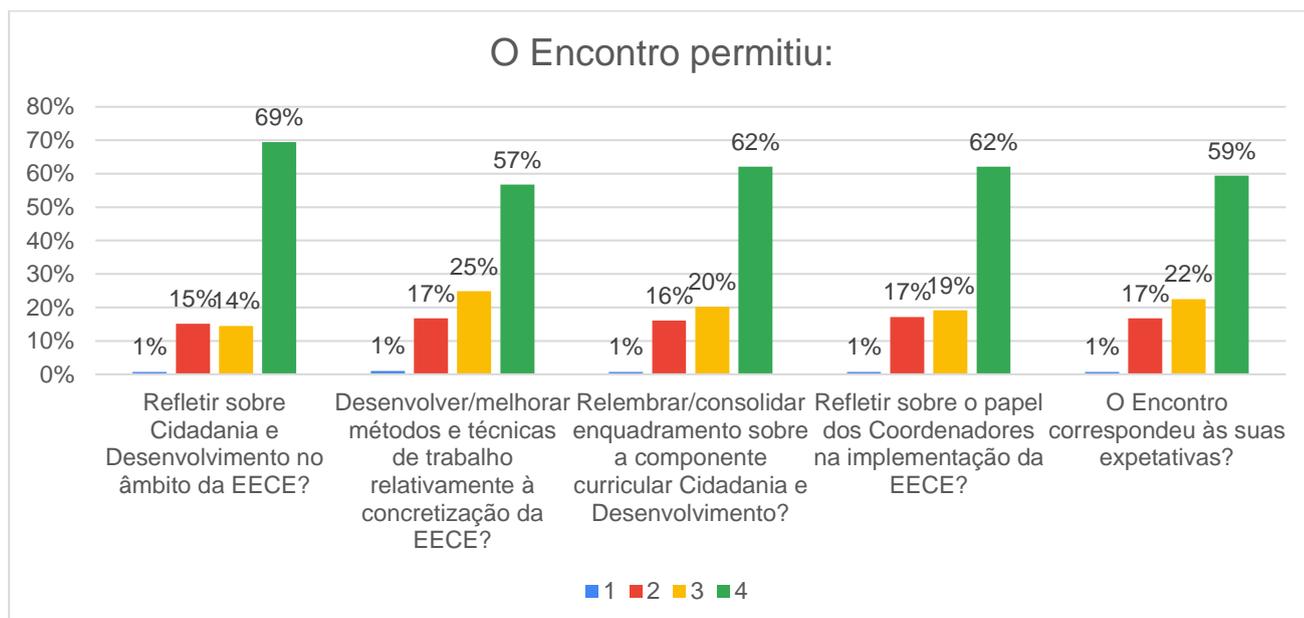
A apreciação global dos coordenadores da EECE foi positiva, tendo obtido uma avaliação global de 3,56%, havendo algumas variações entre regiões, como se pode verificar na tabela seguinte:



Escala das questões: 1 – Valor mais baixo; 4 – Valor mais elevado

Discriminando por questão o inquérito aos Coordenadores de EECE, obtêm-se os seguintes resultados:





No mesmo inquérito, houve a oportunidade para os participantes destacarem aspetos positivos e negativos da sessão. Transcrevem-se, a seguir as apreciações que, relembra-se, não têm qualquer relevância estatística, não permitindo, portando, nenhuma extrapolação:

4. Indique o aspeto mais positivo do Encontro.

Troca e partilha de experiências	251	84%
Esclarecimento de dúvidas EECD	17	6%
Os Dinamizadores	12	4%
Reflexão critica	11	4%
Metodologia (caracter pratico e trabalho de grupo)	10	3%
Debate	9	3%
O tema	5	2%
Apresentação inicial	4	1%
Troca de contactos/Conhecer novos colegas	3	1%
Relembrar alguma legislação	2	1%
Nada a assinalar	7	2%

5. Indique o aspeto menos positivo do Encontro.

Falta de tempo para partilha e reflexão	107	36%
Local/Distancia - devia ser online	17	6%
O timing - muito perto das avaliações finais	7	2%
Falta de situações concretas/documentos para problemas relatados	7	2%
Desanimo/Falta de reconhecimento/cansaço	6	2%
Demasiada diversidade de participantes/iniciantes deveriam estar /separar por ciclos	4	1%
Muito abrangente	3	1%
Sobreposição ao horário letivo	3	1%
Devia de ser aberto a todos os professores de CD e órgãos de gestão	2	1%
atraso dos participantes	1	0%
Falta de profundidade	7	2%
Não poderem ser esclarecidas as dúvidas	2	1%
Falta de bibliografia	1	0%
Nada a assinalar	128	43%

Conclusões

A realização dos Encontros Regionais permitiu às escolas/agrupamentos de escolas a partilha de experiências relativa à implementação das respetivas EECE. Por outro lado, permitiu também a recolha de informação sobre o modo como as escolas/agrupamentos de escolas executam as disposições constantes do artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho.

No decurso desta atividade, foi possível antecipar necessidades de formação e dificuldades na implementação da EECE a concretizar no âmbito do futuro Encontro de modo a «investir e integrar a Educação para a Cidadania na formação inicial e contínua de docentes» (*ENEC*, 2017: 6).

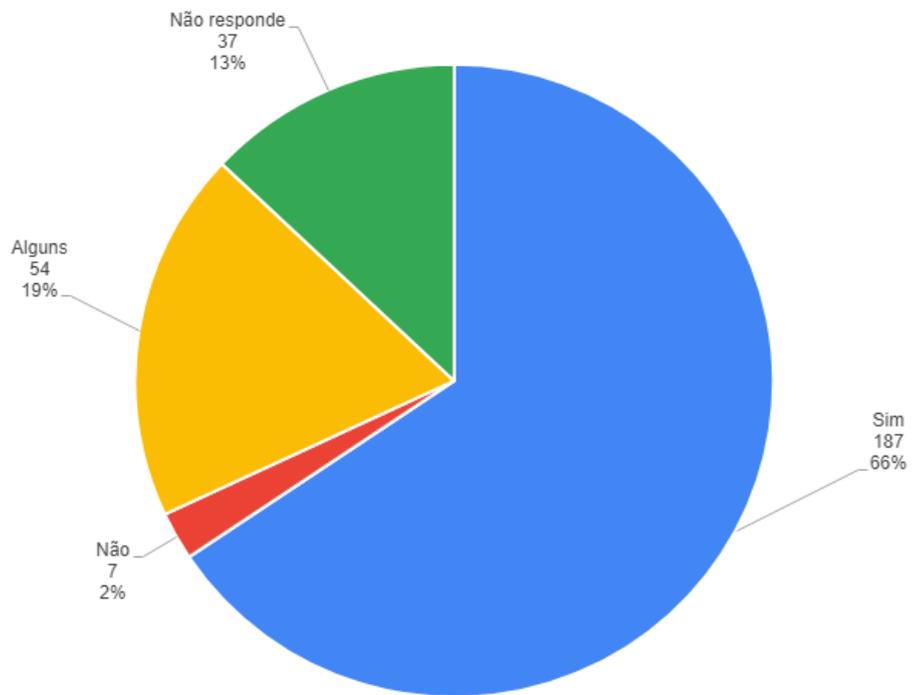
Adiante, serão apresentados os resultados das avaliações dos Encontros, solicitadas aos Coordenadores da EECE.

Embora sem validade estatística, a DSPE interpreta deste modo o sentido geral de algumas apreciações produzidas pelos participantes:

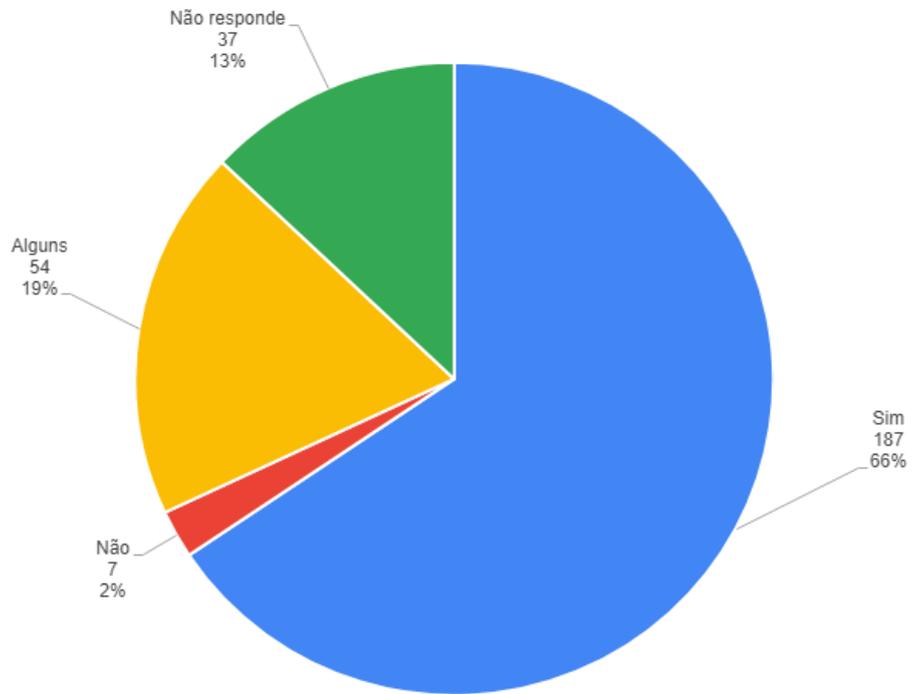
1. Os encontros realizados suportam o trabalho desenvolvido nas escolas porque permitem consolidar a concretização da EECE, conferindo a devida relevância à componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento;
2. Os encontros possibilitaram à DSPE a definição de linhas para um trabalho futuro de apoio às escolas/agrupamentos de escolas, de modo a antecipar e prevenir dificuldades e constrangimentos na concretização da EECE.
3. A DSPE continuou a oferecer a ação de formação de curta duração, intitulada «Práticas de desenvolvimento curricular e avaliação em Cidadania e Desenvolvimento», área onde os professores coordenadores têm revelado mais dificuldades, relativamente à nova componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento e que se prende com as alíneas e) e f) do artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho: a avaliação das aprendizagens dos alunos e a avaliação da EECE.

Das atividades realizadas, individualmente e em grupo, durante o encontro, ressaltam-se os seguintes aspetos:

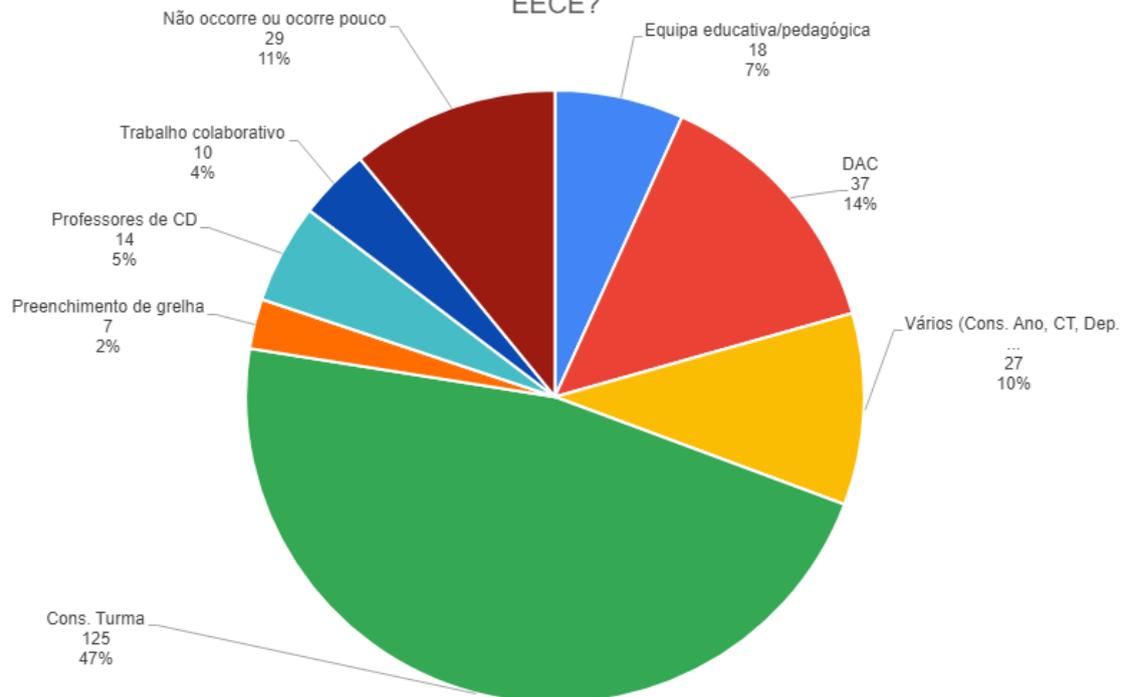
Os projetos são articulados entre si por forma a que no seu conjunto contribuam para dar resposta a prioridades definidas no Projeto Educativo?



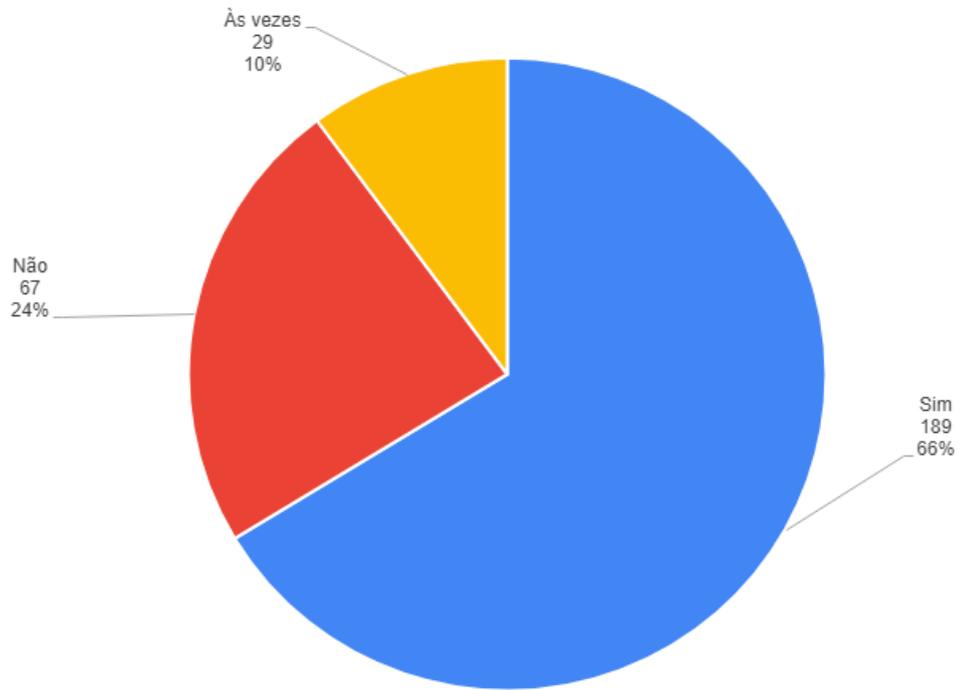
Os projetos são articulados entre si por forma a que no seu conjunto contribuam para dar resposta a prioridades definidas no Projeto Educativo?



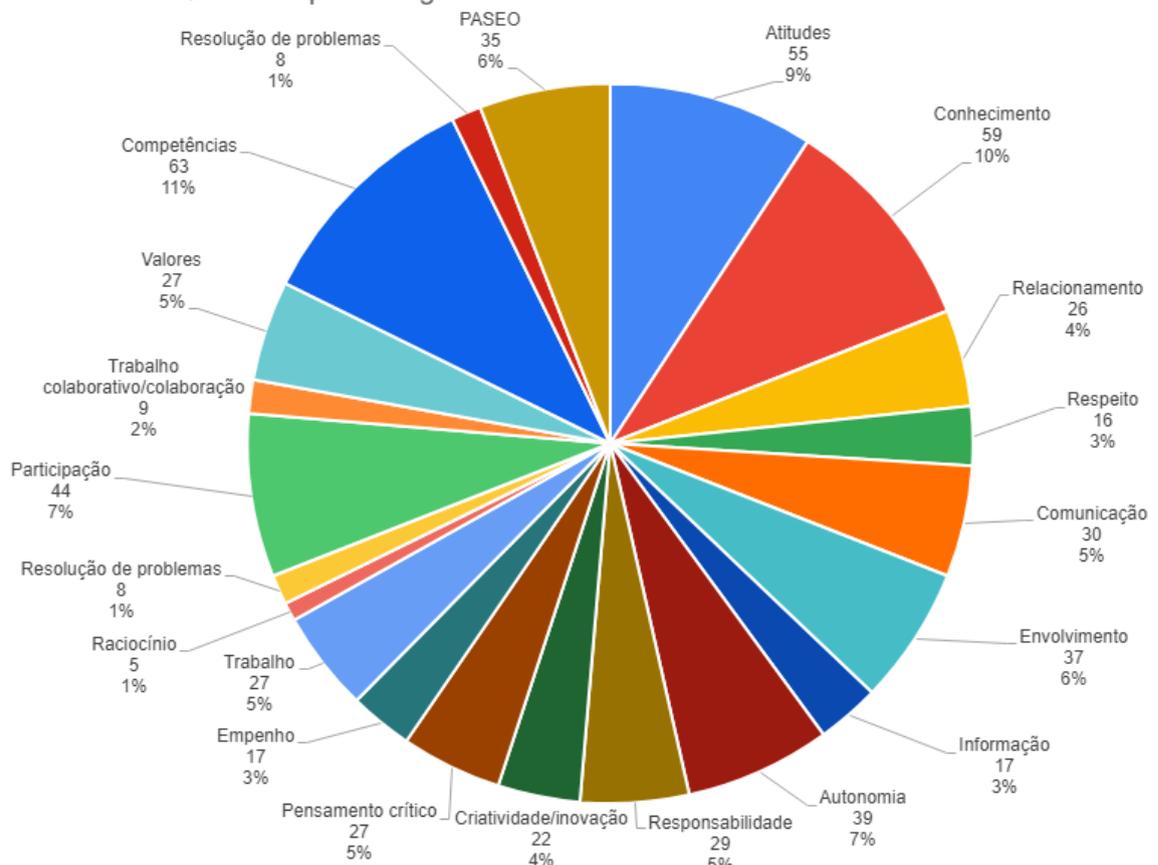
Como se desenvolve o trabalho interdisciplinar com vista ao cruzamento de conteúdos de diferentes disciplinas/componentes do currículo com os temas da EECE?



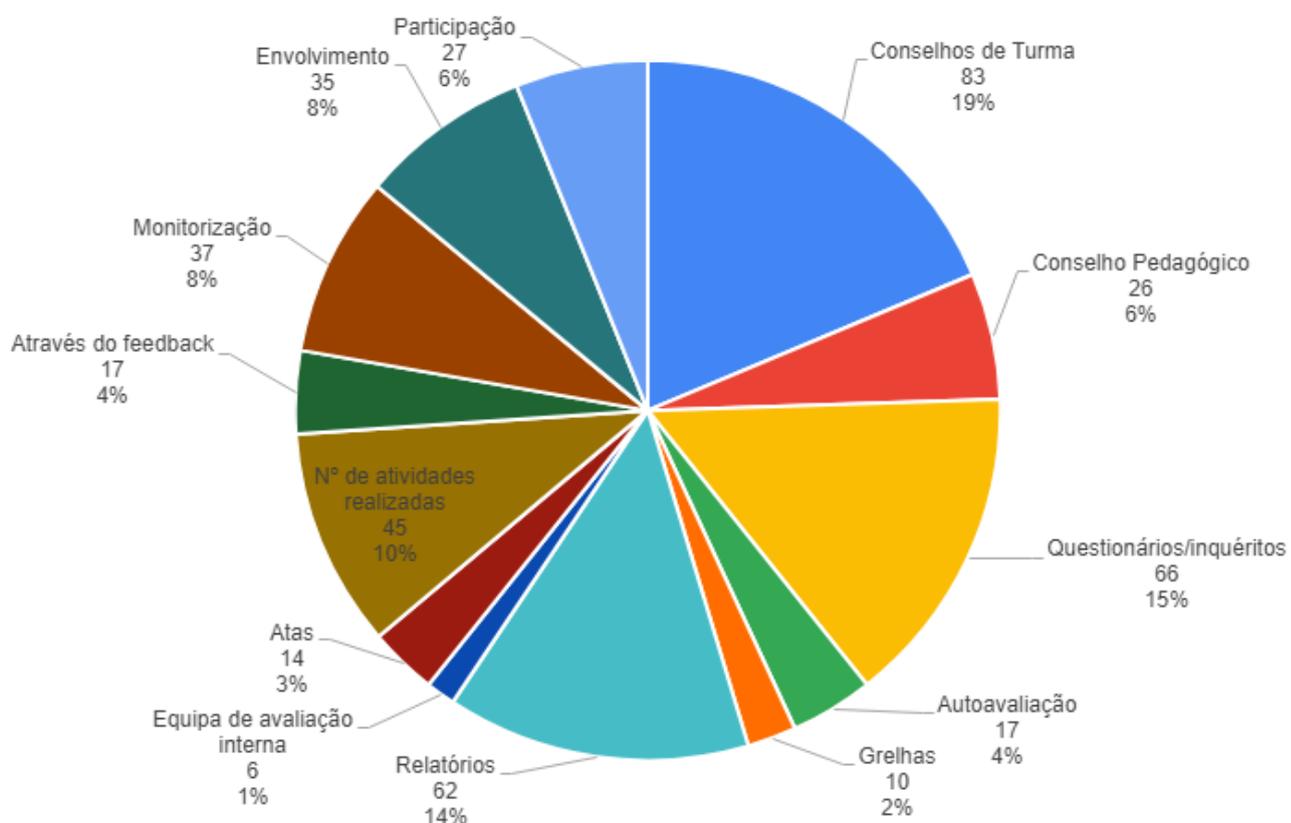
Os alunos são envolvidos na elaboração e implementação da EECE, nomeadamente, na tomada de decisão sobre os temas e domínios a abordar e na avaliação das aprendizagens em Cidadania e Desenvolvimento?



Quais as aprendizagens avaliadas em Cidadania e Desenvolvimento?



De que modo é avaliado o impacto dos projetos que envolvem Cidadania e Desenvolvimento, na escola e na comunidade?



ANEXOS

Anexo 1 – Calendarização dos Encontros com os coordenadores da EECE, Escolas convidadas

DATA	REGIÃO	ESCOLA
10 mar	Centro	Escola Secundária Jácome Ratton – Tomar
11 mar	Norte	Escola Secundária Santos Simões – Guimarães
15 mar	LVT	Escola Secundária Sebastião e Silva - Oeiras
24 mar	Alentejo	Escola Secundária Rainha Santa Isabel – Estremoz
25 mar	Algarve	Escola Secundária João de Deus – Faro
28 mar	LVT	Escola Secundária D. João II - Setúbal
31 mar	Centro	Escola Secundária de Pombal – Pombal
01 abr	Centro	Escola Secundária de Afonso de Albuquerque – Guarda
05 abr	Norte	Escola Secundária Oliveira Júnior – S. João de Madeira
06 abr	Norte	Escola Secundária Dr. João Araújo Correia – Peso da Régua

Anexo 2 – Programa dos Encontros com os Coordenadores da EECE

II Encontro Regional de Coordenadores da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE) março - abril 2022

PROGRAMA

09:30	Receção aos participantes
10:00	Apresentação
10.45	Pausa para café
11:15	Apresentação da EECE da Escola convidada
12:00	Trabalho individual sobre cada EECE das Escolas participantes
12:20	Trabalho de grupo sobre as diferentes EECE
13:00	Almoço
14h30	Continuação do trabalho de grupo
15h15	Apresentação da síntese do trabalho de grupo
15h45	Sistematização final (DGE)
16.00	Encerramento

Anexo 3 – Guião dos Encontros com os coordenadores da EECE

Encontros Regionais de Coordenadores da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (2022)

9h30 - 10h

- Receção dos participantes

10h00 – 10h45

(plenário)

- Balanço do Encontro de novembro/fevereiro
- ISCTE-IUL – Relatório Avaliação PE e EECE

10h45 – 11h15

- Pausa para café

11h15 – 12h

(em salas)

- Apresentação da EECE da Escola convidada (Guião; 20 minutos – até 12 slides)
(questões e debate)

12h – 13h

- EECE da Escola convidada em diálogo com restantes EECE
- Trabalho Individual (20 minutos)

Cada EECE (articulação de projetos; interdisciplinaridade, participação dos alunos, avaliação das aprendizagens e da estratégia)

	Questões	
articulação de projetos que envolvam a CD	Os projetos são articulados entre si por formas a que no seu conjunto contribuam para dar resposta a prioridades definidas no Projeto Educativo?	
Interdisciplinaridade	Como se desenvolve o trabalho interdisciplinar com vista ao cruzamento de conteúdos de diferentes disciplinas/componentes do currículo com os temas da EECE?	
participação dos alunos	Os alunos são envolvidos na elaboração e implementação da EECE, nomeadamente, na tomada de decisão sobre os temas e domínios a abordar e na avaliação das aprendizagens em CeD?	
avaliação das aprendizagens	Quais as aprendizagens avaliadas em CeD?	
avaliação da EECE	De que modo é avaliado o impacto dos projetos que envolvem CeD, na escola e na comunidade?	

- Trabalho de grupo (40 minutos)

(Em grupos, reflexão, partilha e debate do trabalho individual - diferentes estratégias.
Pontos comuns; pontos difíceis de concretizar)

13h00

Almoço

14h30 – 15h15

(salas)

Continuação do trabalho de grupo (como melhorar a sua própria EECE – AE, Práticas, EECE)

15h15 – 15h45

- Apresentação de síntese do trabalho, por grupo

15h45-16h00

- Sistematização; Inputs (DGE)

Anexo 4 - N.º de Coordenadores da EECE por Região

Regiões	Localidades	Participantes
Alentejo	Estremoz	17
Algarve	Faro	21
Lisboa e Vale do Tejo	Oeiras	33
	Setúbal	31
Centro	Tomar	31
	Pombal	32
	Guarda	29
Norte	Guimarães	44
	Peso da Régua	23
	S. João da Madeira	37

Anexo 5 – Questionário de Avaliação dos Encontros com os Coordenadores da EECE



Associação



Autonomia e Flexibilidade CURRICULAR



Local do Encontro: _____

Assuntos a abordar:

Agradecemos a sua colaboração na avaliação deste Encontro.

Assinale a resposta que corresponde à sua apreciação, sendo 1 o valor mais baixo e 4 o valor mais alto

1. Programa

O programa foi cumprido?

1 2 3 4

Os conteúdos foram relevantes?

1 2 3 4

A duração do Encontro foi adequada?

1 2 3 4

O contributo da EECE da Escola convidada foi relevante para o Encontro?

1 2 3 4

2. Metodologia

A metodologia foi adequada aos objetivos do Encontro?

1 2 3 4

A metodologia facilitou a aprendizagem e a compreensão dos conteúdos?

1 2 3 4

Foi proporcionado debate/troca de experiências entre os participantes?

1 2 3 4

Os dinamizadores foram claros na exposição?

1 2 3 4

Foram esclarecidas as dúvidas suscitadas?

1 2 3 4

3. Pertinência do Encontro

O Encontro permitiu:

Refletir sobre Cidadania e Desenvolvimento no âmbito da EECE?

1 2 3 4

Desenvolver/melhorar métodos e técnicas de trabalho relativamente à concretização da EECE?

1 2 3 4

Relembrar/consolidar enquadramento sobre a componente curricular Cidadania e Desenvolvimento?

1 2 3 4

Refletir sobre o papel dos Coordenadores na implementação da EECE?

1 2 3 4

O Encontro correspondeu às suas expectativas?

1 2 3 4

4. Comentário final

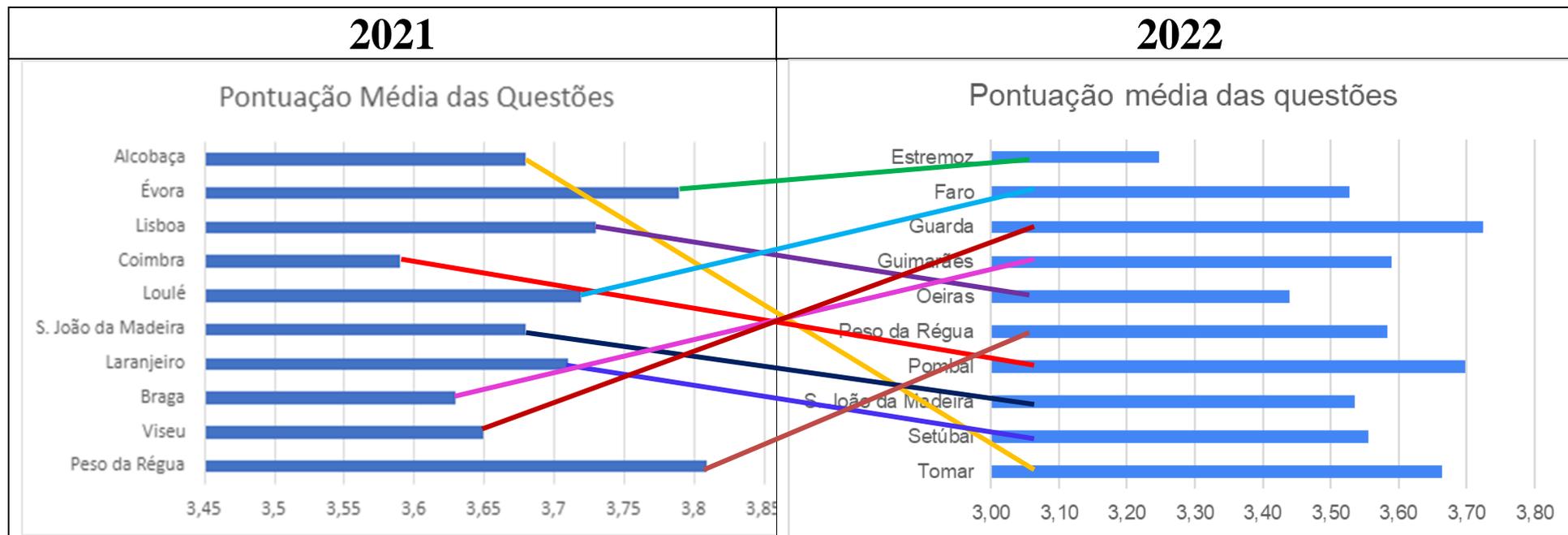
Indique o aspeto mais positivo do Encontro:

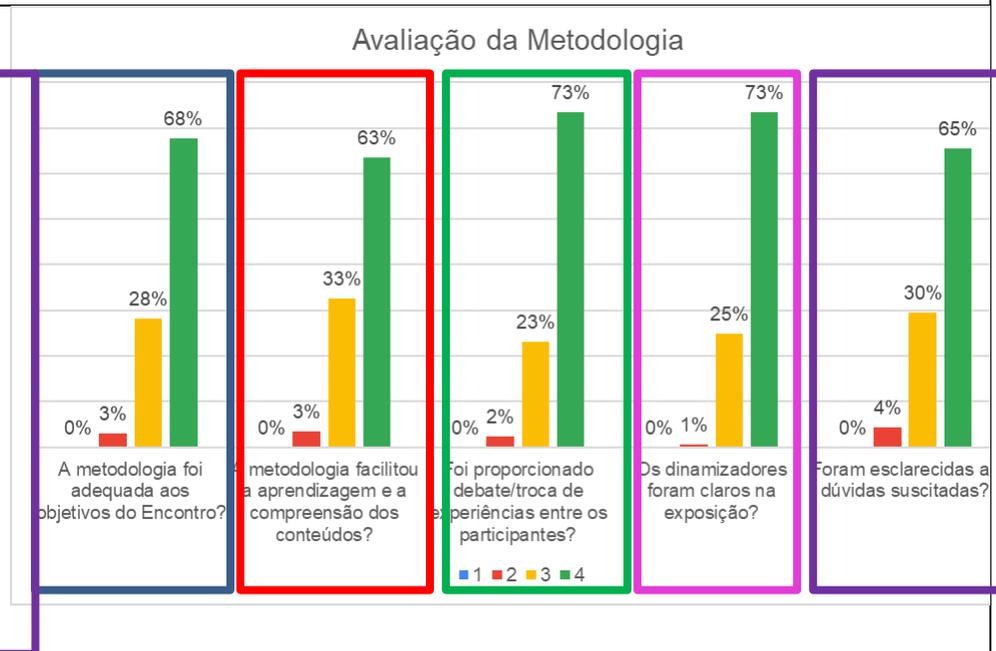
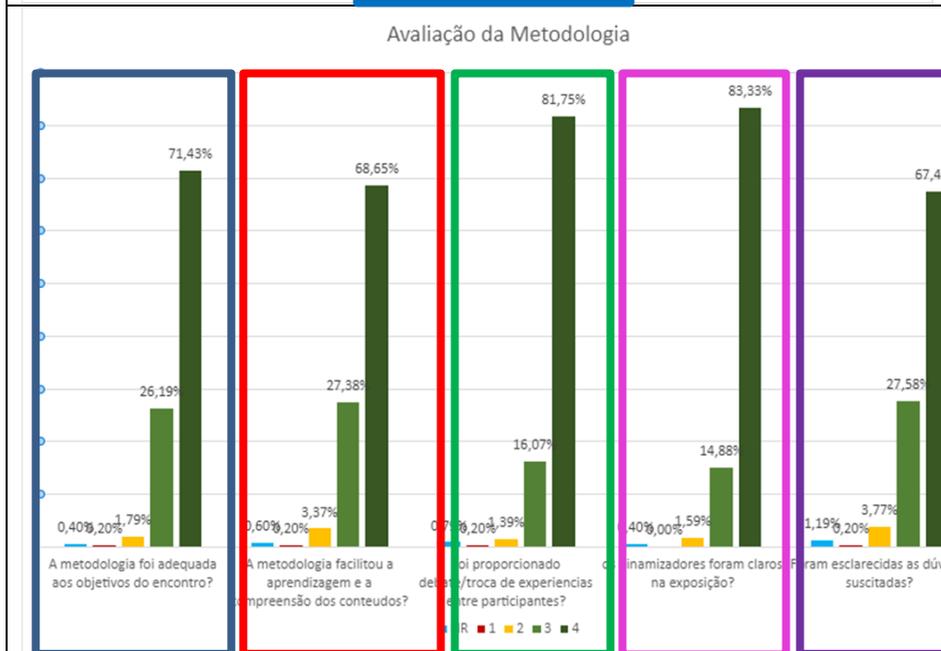
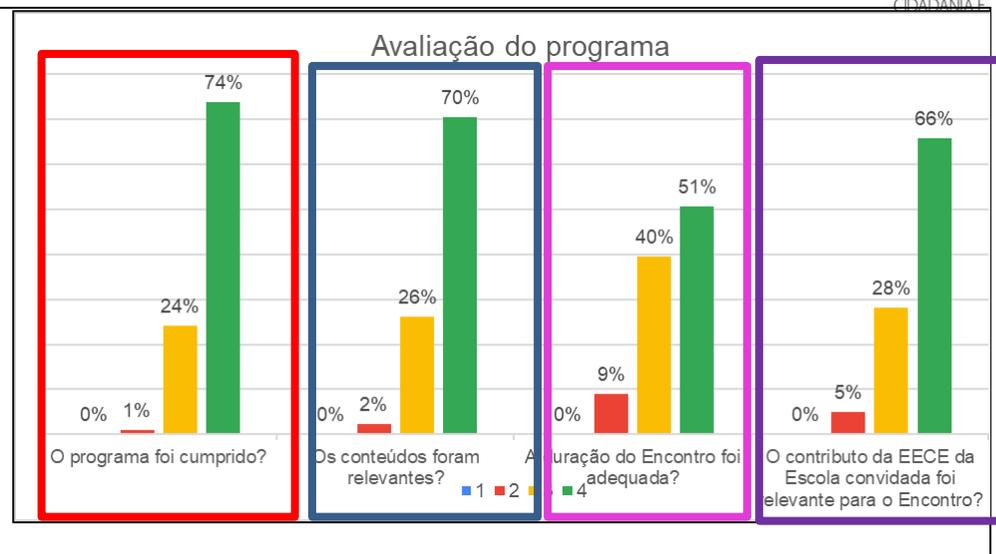
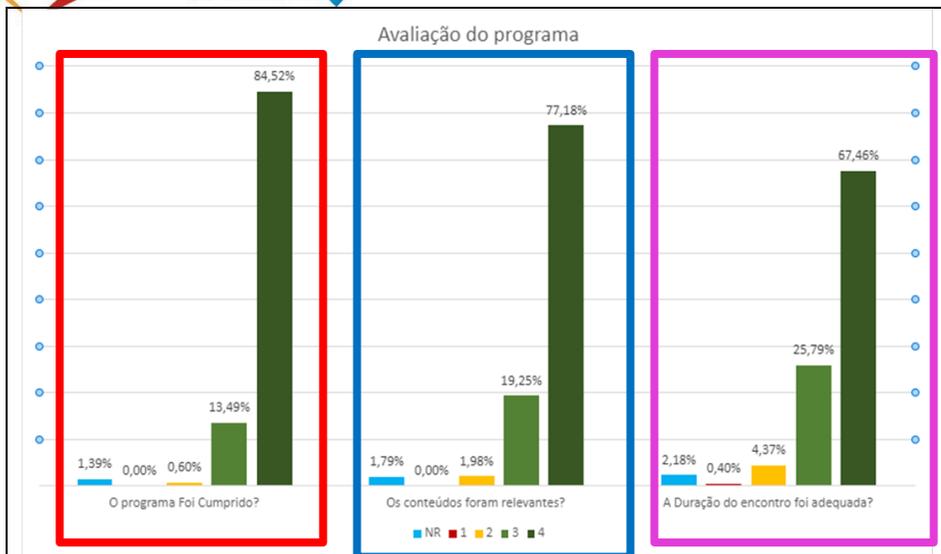
Indique o aspeto menos positivo do Encontro:

Agradecemos a sua colaboração.

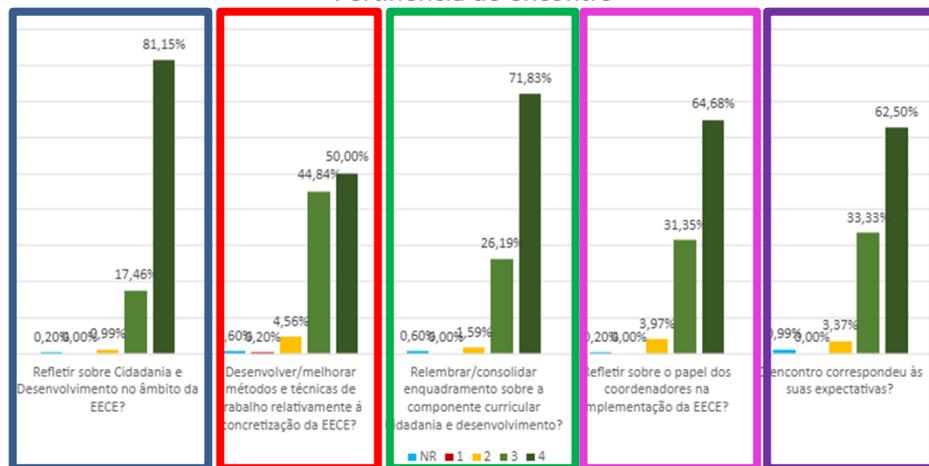


Anexo 6 – Quadros Comparativos dos Encontros com os Coordenadores da EECE

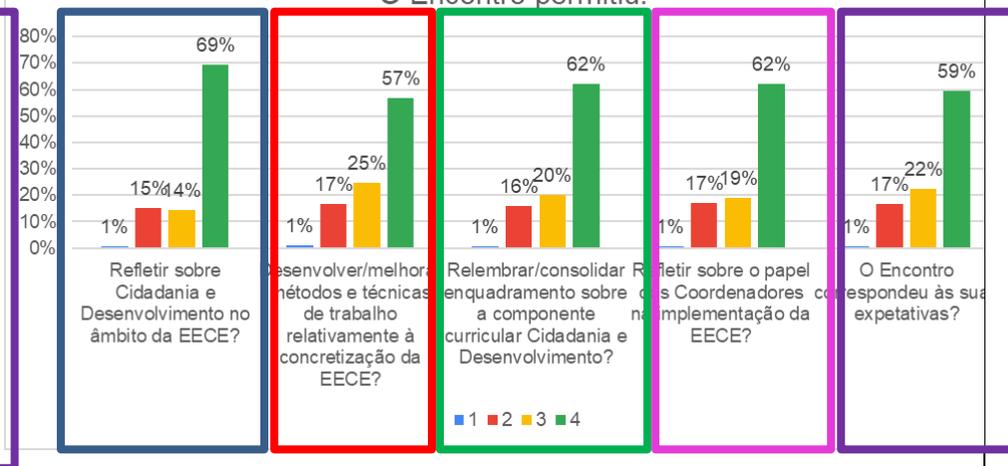




Pertinência do encontro



O Encontro permitiu:



Aspeto mais positivo do Encontro.			Aspeto mais positivo do Encontro.		
Questão					
Partilha de Experiências / Reflexão entre pares	382	75,79 %	Troca e partilha de experiências	251	84 %
Equipa- disponibilidade/ comunicação/interação/metodologia	31	6,15%	Esclarecimento de dúvidas EECD	17	6%
Trabalho de grupo	20	3,97%	Os Dinamizadores	12	4%
Reflexão sobre a avaliação em Cidadania e Desenvolvimento	15	2,98%	Reflexão critica	11	4%
Reflexão sobre os documentos orientadores	14	2,78%	Metodologia (caracter pratico e trabalho de grupo)	10	3%
O esclarecimento de dúvidas	9	1,79%	Debate	9	3%
Valorização do trabalho desenvolvido em cidadania e desenvolvimento	8	1,59%	O tema	5	2%
Sistematização	3	0,60%	Apresentação inicial	4	1%
Permitiu conhecer as estruturas	1	0,20%	Troca de contactos/Conhecer novos colegas	3	1%
Informalidade do encontro	1	0,20%	Relembrar alguma legislação	2	1%
Respeito pelos tempos	1	0,20%			
Ser Presencial	1	0,20%	Nada a assinalar	7	2%
Nada a assinalar	62	12,30			

--	--

Aspeto menos positivo do Encontro.			Aspeto menos positivo do Encontro.		
O encontro não deu tempo suficiente para a reflexão/Partilha	104	20,63%	Falta de tempo para partilha e reflexão	107	36%
Pouco tempo dedicado a questões relacionadas com a avaliação	22	4,37%	Local/Distancia - devia ser online	17	6%
Espaço D. Pedro V (Isalas) /Braga (7frio, falta de estacionamento)/Viseu (6frio)	14	2,78%	O timing - muito perto das avaliações finais	7	2%
Conclusões finais muito genéricas	12	2,38%	Falta de situações concretas/documentos para problemas relatados	7	2%
Falta de exemplo de projetos bem-sucedidos/Aplicação prática	10	1,98%	Desanimo/Falta de reconhecimento/cansaço	6	2%
A distância do evento	10	1,98%	Demasiada diversidade de participantes/iniciantes deveriam estar /separar por ciclos	4	1%
Falta de respostas da Tutela	8	1,59%	Muito abrangente	3	1%
Calendarização (data e o facto de ser presencial)	7	1,39%	Sobreposição ao horário letivo	3	1%
			Devia de ser aberto a todos os professores de CD e órgãos de gestão	2	1%
			atraso dos participantes	1	0%
			Falta de profundidade	7	2%
			Não poderem ser esclarecidas as dúvidas	2	1%
			Falta de bibliografia	1	0%
			Nada a assinalar	128	43%

Falta formação/encontros mais regulares	5	0,99%
Falta de novos instrumentos	4	0,79%
Falta de certificado/créditos	4	0,79%
A não abordagem do papel dos coordenadores de cidadania	3	0,60%
Não existiu análise de documentos exemplo	3	0,60%
Comunicação	3	0,60%
Falta de formação inicial/os principiantes deveriam ter tido formação diferenciada	2	0,40%
Desfasamento entre a teoria e a realidade das escolas	2	0,40%
Falta de um plenário		
Final	2	0,40%
Avaliação deveria ser online	2	0,40%

Os grupos de trabalho foram demasiado grandes - Lisboa	1	0,20%	
O momento de partilha foi repetitivo	1	0,20%	
Horário de saída	1	0,20%	
Inexistência de professores de 1ciclo	1	0,20%	
Nada a assinalar	284	56,35%	

Anexo 8 – Quadros Comparativos das Presenças nos Encontros dos Coordenadores da EECE

Regiões	Localidades	Participantes	Regiões	Localidades	Participantes
Alentejo	Évora	48	Alentejo	Estremoz	17
Algarve	Loulé	35	Algarve	Faro	21
Lisboa e Vale do Tejo	Lisboa	54	Lisboa e Vale do Tejo	Oeiras	33
	Laranjeiro	62		Setúbal	31
Centro	Alcobaça	62	Centro	Tomar	31
	Coimbra	63		Pombal	32
	Viseu	54		Guarda	29
Norte	Peso da Régua	38	Norte	Guimarães	44
	Braga	90		Peso da Régua	23
	S. João da Madeira	56		S. João da Madeira	37
	TOTAL	562		TOTAL	298

Quando comparamos os dois périplos, notamos que há uma grande diferença no que diz respeito à participação, com acentuada descida no segundo. Uma das causas possíveis, e que foi apontada por muitos dos participantes, é o facto de não haver dispensa para estes encontros e de não serem pagas as deslocações. Outro motivo apontado foi o momento em que segundo périplo teve lugar, tendo sido coincidente com muitas atividades nos agrupamentos no âmbito da cidadania (com atividades internas e externas).

A equipa irá debruçar-se sobre estes resultados na reunião que está marcada para o dia 4 de julho.

